

## Interdisciplinaridade na gestão do cuidado ao idoso

### Interdisciplinarity in elderly care management

DOI:10.34119/bjhrv4n2-005

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

#### **Anny Carolini Dantas da Fonseca**

Graduanda do curso de Farmácia

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus Cuité

Endereço: Sítio Olho D'água da Bica, Cuité - PB

E-mail: annycarolini@hotmail.com.br

#### **Sofia da Rocha Estevam**

Graduanda do curso de Farmácia

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus Cuité

Endereço: Sítio Olho D'água da Bica, Cuité - PB

E-mail: sofiaestevam2001@gmail.com

#### **Silvia Laryssa Lima Mariz**

Graduanda do curso de Farmácia

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus Cuité

Endereço: Sítio Olho D'água da Bica, Cuité - PB

E-mail: silvialaryssa.ufcg@gmail.com

#### **Leticia Costa Oliveira**

Graduanda do curso de Farmácia

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus Cuité

Endereço: Sítio Olho D'água da Bica, Cuité - PB

E-mail: oleticia059@gmail.com

#### **Cinthy Maria Pereira de Souza**

Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco

Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFACISA

Endereço: Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Itararé, Campina Grande - PB

E-mail: cinthyampsouza@hotmail.com

### **RESUMO**

O processo do envelhecimento traz consigo grandes mudanças físicas e psicológicas que favorecem o desenvolvimento de diferentes patologias crônicas e torna-se desafiador para as áreas da saúde. Desse modo, o objetivo deste estudo foi compreender a importância da interdisciplinaridade na gestão do cuidado ao idoso e quais aspectos podem contribuir para qualidade de vida dos pacientes. Tratou-se de uma revisão bibliográfica narrativa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Foram selecionados 11 artigos publicados de 2014 em diante. Verificou-se que a alta procura de indivíduos da terceira idade por assistência à saúde é consequência de suas vulnerabilidades que facilitam alterações do estado de saúde e geram restrições no seu cotidiano. Assim, a prática interdisciplinar

mostra-se como uma alternativa eficaz e inovadora para suprir necessidades específicas, consiste na assistência integralizada na gestão do cuidado mediante a correlação entre os profissionais com partilhas recíprocas. Diante disso, conclui-se que existe uma fragmentação no cuidado à saúde do idoso e que é de grande relevância a elaboração de práticas articuladas em equipes que envolvam as diversas áreas que compõem a atenção à saúde, visando um atendimento integral das limitações que interferem no bem-estar do idoso, dessa forma, a interdisciplinaridade é essencial para efetivação da assistência desenvolvida.

**Palavras-chave:** Multidisciplinaridade, assistência à saúde, idoso, práticas integrativas.

## ABSTRACT

The aging process brings great physical and psychological transitions that further varied chronic pathologies and make it challenging for health care. Thereby, the purpose of the attendant study was to evince the importance of the interdisciplinarity in elderly care management and what features can contribute to the quality of life of patients. It was a bibliographic review based on the data PUBMED, SCIELO E LILACS. Eleven articles published from 2014 onwards were selected. It was found that the high demand of elderly people for health care is a consequence of their vulnerabilities that further changes in their health status and induce restrictions in their daily lives. Therefore, the interdisciplinary practice is an effective and innovative alternative to meet specific needs, this consists of integral assistance in care management through the correlation between professionals with reciprocal sharing skills. Wherefore, it is concluded that there is a fragmentation in health care for the elderly people and it is of great relevance to elaborate practices articulated in teams that might involve the different areas that compound health care, aiming at a comprehensive service of the limitations that interfere in the elderly's well-being. Thus, interdisciplinarity is essential to implement a highly developed assistance.

**Keywords:** Multidisciplinarity, health care, elderly, integrative practices.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida, a população idosa cresce cada dia mais e enfrenta diariamente suas vulnerabilidades e questões sociais. Dessa forma, profissionais da saúde lidam com altas procuras e difíceis resoluções (GROL et al., 2018).

Menos de 10% dos indivíduos considerados idosos não apresentam nenhum tipo de agravo crônico a saúde, e mais de 10% relatam cinco ou mais doenças crônicas simultaneamente. Isso demonstra que, o envelhecimento humano traz consigo particularidades e novos desafios para os sistemas de saúde, fazendo-se necessário mudanças nesse modelo de assistência e uma atenção diferenciada voltada para o idoso (OLIVEIRA et al., 2016).

A assistência na saúde do idoso é baseada em uma subdivisão, na qual, o indivíduo é submetido a várias consultas com profissionais distintos, não ocorrendo uma troca de informações entre estes especialistas, resultando em uma grande quantidade de

medicamentos prescritos e solicitações de exames. Desta maneira, sobrecarrega o sistema de saúde, provoca impactos financeiros para ambas as partes e, por conseguinte, reduz a qualidade dos serviços prestados afetando diretamente no bem-estar desta população (OLIVEIRA et al., 2018).

Isso enfatiza a necessidade de equipes multidisciplinares visando um atendimento integralizado voltado para o usuário com respostas eficazes. Esse tipo de assistência tem como base buscar melhorias para comodidade e com o enfoque para indivíduos com certos níveis de complexidades (GROL et al., 2018).

A prática interdisciplinar surge como uma alternativa para concretização de uma proposta de assistência mútua. A interdisciplinaridade consiste na gestão do cuidado correlacionado entre as diversas áreas ofertadas, visando uma troca contínua de informações e o compartilhamento de atividades (BESS et al., 2014, NASCIMENTO et al., 2021).

Diante do exposto, objetivou-se compreender a importância da interdisciplinaridade na gestão do cuidado ao idoso e quais aspectos podem contribuir para qualidade de vida dos pacientes.

## 2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, do tipo revisão bibliográfica narrativa, nas bases de dados de bancos nacionais e internacionais, sendo eles: PubMed – NCBI (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), partindo dos seguintes descritores de procura: “interdisciplinaridade no cuidado ao idoso”, “cuidado multidisciplinar e idoso”, “a importância do cuidado ao idoso” e “*multidisciplinary care for the elderly*”.

O critério de exclusão utilizado referiu-se a publicações dos últimos sete anos (2014-2021), nas línguas português e inglês. Foram selecionados 10 artigos científicos com abordagem específica acerca da temática.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A grande demanda de idosos em busca de atendimento à saúde se deve sobretudo a sua fragilidade que favorece o desencadeamento de patologias crônicas. Além do mais, ideologias voltadas para pessoas da terceira idade podem estar cooperando para

concretização por meio do alcance e da priorização do indivíduo idoso (ALMEIDA et al., 2018).

Tendo em vista que o processo do envelhecimento desencadeia transformações físicas e psicológicas que geram instabilidades, alta ocorrência de procedimentos patológicos e limitações diárias, torna-se explícito que grande parte dessa população necessita cotidianamente de um auxílio, desafiando cada dia mais os serviços de saúde (CORRÊA et al., 2019).

Partindo dessa premissa, o suporte domiciliar é uma maneira estratégica para promover o cuidado mediado pelas várias relações entre idoso, família, profissionais e todos os aspectos envolvidos no fornecimento da atenção à saúde (BESS et al., 2014).

A assistência deve ser baseada na prevenção antes do agravamento, tendo como objetivo monitorar a saúde do indivíduo idoso, e não apenas quando estão doentes. Desse modo, facilita o diagnóstico precoce quando necessário, melhora o tratamento e oferece uma melhor qualidade de vida para esta população (OLIVEIRA et al., 2018).

Diante disso, é de suma importância o desenvolvimento de atividades em conjunto com todas as esferas da atenção à saúde, tendo em vista uma perspectiva integral das deficiências que intervêm na qualidade de vida desta parte da população. A interdisciplinaridade constitui-se de uma equipe, na qual, ocorre o compartilhamento de experiências e também trocas de conhecimentos de suas respectivas especialidades, sendo de grande importância as particularidades de cada componente desta equipe. Assim como, o trabalho em grupo proporciona uma melhor análise do paciente. É notório que esse tipo de serviço na prática é pouco aplicado, mesmo sendo algo muito discutido e necessário para os profissionais, como também um método indispensável para efetivação do SUS (JAFELICE et al., 2018).

O trabalho interdisciplinar compõe-se nos diversos âmbitos da atenção ao cuidado que se complementam e vão além das atribuições, envolvendo a atuação tanto dos profissionais como também do paciente e familiares. Em relação ao Sistema Único de Saúde, modificações precisam ser realizadas para resultados satisfatórios e promissores às problemáticas existentes. Dessa forma, é essencial a intervenção de órgãos superiores no processo de concretização e produção de medidas táticas com o intuito de suprir as diversas carências da população idosa (BESS et al., 2014).

A participação de vários profissionais da saúde em uma equipe permite que aconteça trocas de conhecimentos entre servidores e usuários tanto relacionado com a área de atuação de cada especialista como também sobre a patologia, facilitando a conduta

e avaliação, na qual deve ser utilizada no acompanhamento ao paciente da terceira idade (WESTPHAL DOS SANTOS et al., 2018). Entretanto, existe uma concorrência entre as diversas áreas, por isso é indispensável a elaboração de um plano de cuidado articulado que contribua para construção do convívio harmonioso, e não como uma disputa, mas sim uma partilha recíproca (BESS et al., 2014).

A assistência à saúde prestada para indivíduos da terceira idade inclui desde o tratamento físico ao psicológico baseando-se em adversidades cotidianas com o intuito da promoção a saúde e prevenção de doenças, já que se trata de um grupo com histórico de facilidade para o desenvolvimento de enfermidades crônicas. Assim, o cuidado integrado com a saúde dos idosos objetiva tanto uma melhor qualidade de vida, como também um envelhecimento sadio e proveitoso, uma vez que é essencial usufruir dessa passagem da vida de forma apropriada e digna (OLIVEIRA et al., 2016).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos aspectos apresentados, conclui-se que existe uma fragmentação na assistência à saúde do idoso e que é necessário uma melhor articulação das atividades ofertadas como também, nas inter-relações dos profissionais, visando a integralidade do cuidado a essa população específica.

Dessa forma, a interdisciplinaridade é fundamental na promoção e prevenção à saúde da pessoa idosa, uma vez que apresentam especificidades e necessitam de uma atenção diferenciada. A prática interdisciplinar promove uma ligação e organização entre as atividades executadas, de modo que elas se correlacionem mesmo que sejam realizadas de maneira independente, proporcionando melhorias na qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA A.P.S.C; NUNES B.P; DURO S.M.S; LIMA R.C.D; FACCHINI L.A; Falta de acesso e trajetória de utilização de serviços por idosos brasileiros. **Revista de Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.25, n.6, 2018.

BARBOSA A.S; ANDRADE G.C.L; PEREIRA C.O; FALCÃO I.V; A interdisciplinaridade vivenciada em um grupo de idosos de uma unidade de saúde da família do Recife. **Revista de Atenção Primária à Saúde**, Minas Gerais, v. 19, n.2, 2016.

BARBOSA M.E.M; CORSO E.R; SCOLARI G.A.S; CARREIRA L. Interdisciplinaridade do cuidado a idosos com doença de Alzheimer: reflexão à luz das teorias de Leininger e de Heller. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.24, n.1, 2020.

BESSE M; CECILIO L.C.O; LEMOS N.D. A Equipe Multiprofissional em Gerontologia e a Produção do Cuidado: um estudo de caso. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v.17, n.2, 2014.

CORRÊA E.S.M; ARRABAÇA M.P.P; YAMAGUCHI M.U; BERNUCI M.P. Proposta de instrumento para admissão de idosos em Instituições de Longa Permanência: elaboração e validação. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, Rio de Janeiro, v.22, n.3, 2019.

JAFELICE G.T; MARCOLAN J.F. O trabalho multiprofissional nos Centros de Atenção Psicossocial de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.71, n.5, 2018.

NASCIMENTO J.W; SILVA L.R; ARRUDA L.E.S; FREITAS M.V.A, NASCIMENTO M.L.V; SILVA M.G.G; SANTOS E.M; SILVA L.C; LEITE R.T.V. Relato de experiência sobre a importância da intersetorialidade e interprofissionalidade para a promoção da saúde em um projeto de extensão, Pet-saúde interprofissionalidade. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.1, 2021.

OLIVEIRA M.R; VERAS R.P; CORDEIRO H.A; PASINATO M.T. A mudança de modelo assistencial de cuidado ao idoso na Saúde Suplementar: identificação de seus pontos-chave e obstáculos para implementação. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.26, n.4, 2016.

OLIVEIRA M.R; VERAS R.P; CORDEIRO H.A. A importância da porta de entrada no sistema: o modelo integral de cuidado para o idoso. **Revista de saúde coletiva**, Rio de Janeiro, vol 28, n.4, 2018.

GROL S.M; MOLLEMAN G.R.M; KUIJPERS A; SANDE R.V; FRANSEN G.A.J; ASSENDELFT W.J.J; SCHERS H. O papel do médico generalista em equipes multiprofissionais: um estudo qualitativo na atenção ao idoso. **BMC Family Practice**, 2018.

SANTOS A.C.W; HAMMERSC K.S.A; GIRONDI J.B.R; SCHIER J; FERREIRA J.M; DACOREGIO B.M. Percepção da equipe multiprofissional sobre o registro no prontuário do residente da instituição de longa permanência para idosos. **Ciencia e enfermagem**, Santa Catarina, vol.24, n.10, 2019.